

2 de setembro 2013

Banco Comercial Português informa sobre a aprovação pela Comissão Europeia do Plano de reestruturação

A Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia anunciou a decisão formal do acordo com as autoridades portuguesas relativamente ao plano de reestruturação do Banco Comercial Português (BCP).

No seguimento do anúncio preliminar do passado dia 24 de julho, o acordo conclui que o plano de reestruturação do BCP está em conformidade com as regras da União Europeia em matéria de auxílios estatais, demonstrando a viabilidade do banco sem o apoio contínuo do Estado.

O foco nas atividades *core* permitirá reforçar o apoio à economia e às famílias, dando seguimento à estratégia que já estava a ser implementada. O plano agora aprovado robustece esta estratégia e tem subjacente:

- o reforço do financiamento à economia com o cumprimento pleno das exigências regulatórias dos níveis de capital;
- o enfoque estratégico da atividade através da separação entre ativos considerados *core* e não *core* (empréstimos para compra de títulos, crédito fortemente alavancado, crédito à habitação bonificado histórico e crédito a certos segmentos associados a construção, clubes de futebol e promoção imobiliária), tendo como objetivo a redução dos ativos não *core* de forma progressiva;
- a desalavancagem do balanço, com o desinvestimento de ativos não *core* e com a definição de um rácio LTD (loans to deposits) de 120%, a partir de 2015;
- a melhoria da eficiência operacional, atingindo um ROE (retorno dos capitais próprios) mínimo de 10% e um CTI (custo sobre proveitos) máximo de 50%, ambos a partir de 2016;

Direção de Relações com Investidores
Rui Coimbra
Telf +351 211 131 084
investors@millenniumbcp.pt
rui.coimbrafernandes@millenniumbcp.pt
joaogodinho.duarte@millenniumbcp.pt

Contacto de Imprensa
Erik T. Burns
Telf. +351 211 131 242
Tlm. +351 917 265 020
erik.burns@millenniumbcp.pt
cintia.barbas@millenniumbcp.pt



- a implementação de uma nova abordagem no negócio de gestão de fundos de investimento através da adoção de um modelo de distribuição de arquitetura aberta, permitindo um leque de opções de investimento mais alargado para os Clientes;
- a continuação do processo de ajustamento da estrutura do Banco no mercado nacional, nomeadamente através da adequação do número de sucursais e restantes áreas de suporte ao negócio, com destaque para a continuidade de políticas de recursos humanos que ajustem o quadro de pessoal à procura de serviços bancários. Em particular o acordo implica uma redução de cerca de 25% dos custos com pessoal de dezembro de 2012 a dezembro de 2015 (salienta-se que parte importante deste esforço foi já concretizada em 2012 e no primeiro semestre de 2013).

Na atividade internacional o plano reforça a relevância das operações estratégicas em Angola e Moçambique, as quais constituem importantes contributos para a estratégia de apoio ao tecido empresarial e para a conta de exploração do Grupo. O Bank Millennium na Polónia é também considerado uma operação *core*, não existindo o compromisso de alienação salvo no caso do montante dos CoCo's a reembolsar em dezembro de 2016 exceder 700 milhões de euros. Ainda na vertente internacional, o plano estipula a alienação a médio prazo da operação que o BCP detém na Roménia, assim como a alienação da participação no banco Piraeus, resultante da venda do Millennium Bank Grécia.

A propósito da finalização destas negociações com a Comissão Europeia, Nuno Amado, Presidente da Comissão Executiva, salientou que “foi alcançado o melhor acordo possível para todas as partes envolvidas, permitindo ao Banco manter os seus ativos *core* e continuar a desenvolver a atividade comercial nas principais linhas de negócio, com menor risco de execução. A partir deste momento, o grupo BCP tem a sua geometria de atuação bem definida, cabendo implementá-la com rigor e determinação, o que estou convicto será alcançado dada a qualidade e o empenho dos Colaboradores do Millennium bcp”.

Fim de comunicado

Banco Comercial Português